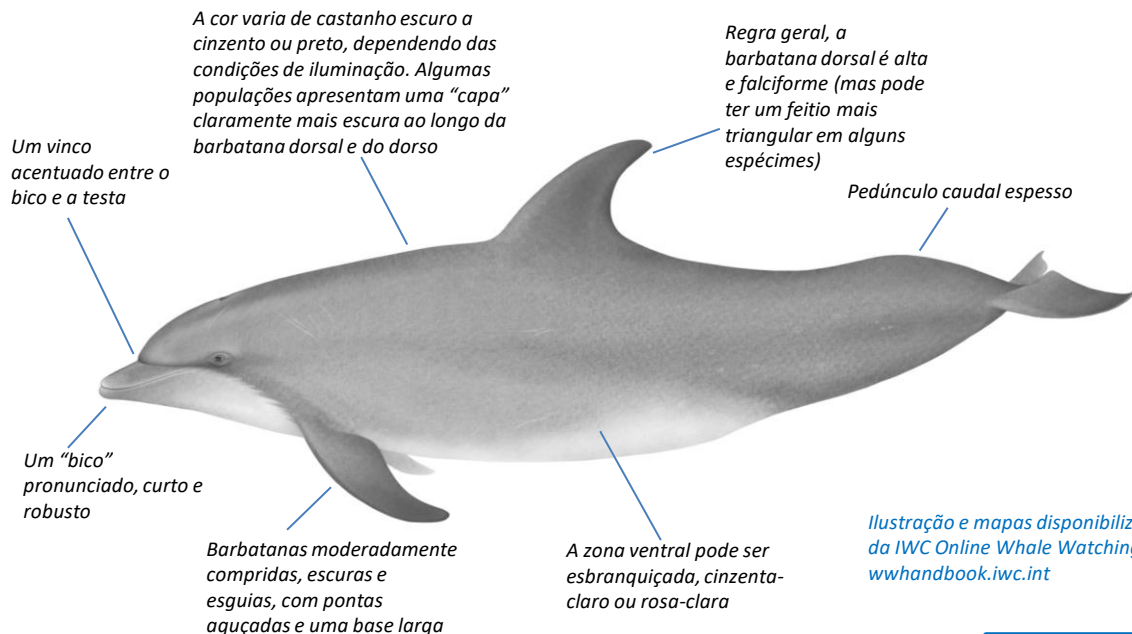


Golfinho roaz

(*Tursiops truncatus*)

Para mais informações, vá a <https://wwhandbook.iwc.int/en/>

Comprimento de um espécime adulto: 2,5-3,8 m
Peso de um espécime adulto: até 260 kg (fêmea) ou 500 kg (macho)
Recém-nascido: até 1,4/14-20 kg

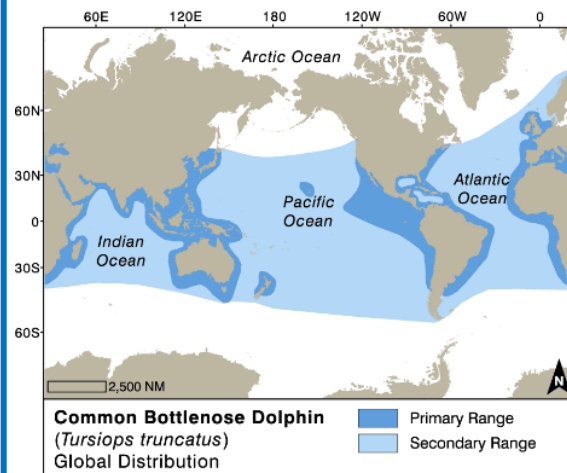


É difícil distinguir os machos das fêmeas no mar; mas só as fêmeas acompanham as crias, e os machos podem ter mais cicatrizes de interações agressivas com outros machos.

Ilustração e mapas disponibilizados por cortesia da IWC Online Whale Watching Handbook: wwhandbook.iwc.int

Ameaças: captura acessória, poluentes, desenvolvimento da costa, degradação do habitat, caça, captura de espécimes vivos para aquários
Habitat: estuarino, "nearshore" (costeiro), plataforma continental, "offshore" (ao largo)
Alimentação: peixe, crustáceos, lulas
Estatuto de conservação UICN: Pouco Preocupante

Distribuição: Os golfinhos roazes comuns podem ser encontrados em todos os oceanos e mares temperados e tropicais do mundo. É provável que existam várias subespécies, cujas áreas de distribuição vão desde as áreas costeiras até às águas profundas da plataforma costeira ou "offshore" (ao largo). Na África Central e Ocidental, a sua área de distribuição sobrepõe-se frequentemente à dos golfinhos-corcunda-do-atlântico.



Distribuição global dos golfinhos roazes comuns. Adaptação de Nina Lisowski de Jefferson, T.A., Webber, M.A. and Pitman, R.L. (2015). "Marine Mammals of the World: A Comprehensive Guide to Their Identification," 2nd ed. Elsevier, San Diego, CA. Copyright Elsevier: <http://www.elsevier.com>.

Os golfinhos roazes comuns (também chamados golfinhos-nariz-de-garrafa) podem ser frequentemente encontrados seja perto da costa, seja em águas mais profundas e mais afastadas da costa. Entram em contacto com atividade humana nos dois habitats, como, por exemplo, pesca, exploração "offshore" de petróleo e de gás, e em portos. Podem ser muito acrobáticos, e são a espécie com maior probabilidade de "nadar junto à proa" de navios e de barcos mais pequenos (Fotos cortesia de Caroline Weir, Ketos Ecology.)



Golfinhos roazes vistos da proa de um barco, através da água.



Golfinho roaz a dar um salto.



Os golfinhos roazes individuais podem ser reconhecidos pelos golpes e cicatrizes nas suas barbatanas dorsais, utilizando um processo chamado foto-identificação. Alguns golfinhos em populações bem estudadas voltaram a ser avistados durante períodos de mais de 40 anos. (fotos Gianna Minton/WWF Gabon)